

TRANSTORNO DO COMPORTAMENTO

Compreende duas condições:

- Transtorno opositor desafiador (desobediência);
- Transtorno de conduta (agressividade, violência, fuga, roubo, etc.);

Transtorno de conduta: Conjunto de comportamentos opostos e desafiadores que se somam a violações constantes dos direitos do outro e das normas sociais e culturais. Casos considerados graves podem evoluir para transtornos da personalidade antissocial na idade adulta.

Condutas e sintomas que podem ser considerados como primeiros sinais:

- Mentira, furto e fuga.

Dois componentes a serem avaliados na mentira: Frequência e função.

O verdadeiro e falso se integram em valores sociais, no caso da criança mentir é vivenciar o desejo através da fantasia, mente para manipular em prol do próprio ganho.

TIPOS DE MENTIRA

UTILITARIA: Mentir para tirar vantagens ou para evitar desagrado.

COMPENSATORIA: Busca uma imagem que o sujeito crê inacessível nas fases da infância.

MITOMANIA: Discurso fabulatório, que a criança usa para disfarçar seu vazio interno. Termo designado para adulto que mente e acredita na própria mentira.

TRANSTORNOS DE CONDUTA

FURTO

Conduta delincente mais comum em crianças, aproximadamente 70%, é mais frequente em meninos e aumenta com a idade. O furto só ocorre após a noção de propriedade de si e do limite do outro.

A criança ataca o outro para se satisfazer, o furto vem para completar algo que faltou em questão de afeto. Ela rouba sozinha e em silêncio, em seu meio, família na escola, e diante da descoberta as vezes assume, mas na maioria das vezes nega o ato, o furto não é realizado por necessidade e sim pelo ato de furtar, pode tanto usar o objeto furtado quanto escondê-lo, abandoná-lo ou danificá-lo por medo da descoberta

Às vezes pelo sentimento de angústia abandona o lugar, o meio e até o ciclo de pessoas onde costumava furtar.

KratsPsiquê

Angústia contra o gesto: É praticado no ápice da tensão. A criança está só na ocasião do furto, após o ato sente culpa e busca por punição. O furto pode ser vivido também como uma justa reivindicação ou reparação de uma falta.

FUGA

Abandono do lugar que frequenta para andar durante horas sem retornar a casa, o tempo de fuga varia com a idade, pré-adolescentes e adolescentes costumam praticar fugas prolongadas. Crianças de 11/12 anos costumam ser encontradas ao anoitecer.

Antes dos 6 e 7 anos não se fala em fuga.

A fuga é praticada com a finalidade de afastar-se de lugares que detesta ou se sente ameaçado.

Quanto menor a criança e adolescente, a fuga pode-se caracterizar por comportamentos antissociais, furto e violência.

AGRESSIVIDADE

Ações ou gestos deliberados cujo objetivo é fazer mal a um indivíduo.

Manifesta-se através de crises de cólera, ataque físico a outras pessoas. Ex. atirar coisas, beliscar, ou provocar feridas – Impulsão desencadeada devido a uma angústia confessional da mescla entre ansiedade de perda e da ansiedade paranóide e que se origina dos sentimentos de impotência, raiva, inveja, ciúme diante de situações de carência nas quais a criança não pode resolver – fantasmas de agressão ou destrutividade.

Não existe criança sem fantasma agressivo, porém essas fantasias podem parecer excessivamente invasivas e a criança não consegue expressar por visões agressivas e acaba apresentando inibição e angústia, alternando-as por bruscas passagens a atos.

VIOLÊNCIA

É uma forma extrema de agressividade, geralmente com consequências jurídicas e/ou clínicas.